

A EDUCAÇÃO COMO UM PROCESSO DE DEVIR NA CONCEPÇÃO DELEUZIANA

Simone Carlos da Silva

Discente do Curso de Filosofia

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

Introdução: A pesquisa trata-se de investigar o papel da educação, a partir do pensamento Deleuziano, como uma ação revolucionária, onde teoria e prática se confrontam permitindo o devir na educação. Uma teoria é como uma caixa de ferramenta, diz Deleuze. Levar à compreensão dos mecanismos de utilização dessas ferramentas é a função do professor. Neste processo, é preciso ramificar o pensamento, romper com as características do professor que opera “comandos” e faz do saber uma “obrigação social”, ou seja, um professor que não cessa de reproduzir pensamentos e instaurar modelos. Essa forma de ensino faz do aluno um mero receptáculo e do professor um ser funcional reprodutor do sistema, pois ao invés de educar ele apenas diz o que é necessário, reproduzindo o que deve ser pensado, retido e esperado. Para Deleuze, essa imagem docente vem arraigada pelo ensino da modernidade, em que sua crítica consistia numa denúncia do presente, que dirigia os alunos para um mundo novo, por meio de uma visão unilateral. A proposta Deleuzeana gesta uma nova perspectiva, onde a prática repensa o pensamento, *desterritorizando a língua*, permitindo um viver e pensar no presente. A *ramificação* permite que o pensar opere agenciamentos, ganhe formas novas com a exterioridade, permitindo com isso, a apreensão do todo na realidade de cada indivíduo.

Objetivo: Discutir a concepção de educação, com base nas reflexões deleuzianas, em torno de uma educação da multiplicidade, um aspecto fundamental para o ensino contemporâneo que diverge da educação dialética, que além de mostrar uma realidade dicotômica, dual, sintetiza ainda uma visão de mundo novo, pronta.

Metodologia: A metodologia usada na pesquisa é pautada em análise bibliográfica, na qual se articula as reflexões de Deleuze no concernente à proposta educacional, que é apresentada na sua filosofia. As fontes de pesquisa foram escolhidas com base na questão que se investiga. O trabalho foi desenvolvido no Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Filosofia [GEPEFIL] e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência [PIBID], mantido pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES].

Resultado: A educação proposta por Deleuze questiona a forma como atualmente se trabalha a realidade, sobretudo quando se trata da herança da representação que instaurou uma dualidade na forma de ensino. Para Deleuze a realidade é única e imanente. Unir o que foi separado é papel do professor, que vai levar o aluno a participar do processo do ensino/aprendizagem para a produção do conhecimento.

Considerações finais: Com base nessa concepção de educação, a proposta, portanto, é levar o professor a repensar as suas práticas de ensino, criando possibilidades que permitam a construção da realidade por cada indivíduo, através de mediações da sua prática crítica da realidade. Assim, a educação passa a falar por milhares como ação coletiva. Acreditamos que o trabalho tem muito a contribuir com novas perspectivas do conhecimento, por meio da filosofia deleuzeana que permite equilíbrio entre as disciplinas e o devir na educação.

Palavras-chave: Educação. Devir. Coletividade.

Referência Bibliográfica

DELEUZE, Gilles e GATARRI, Félix. *Kafka. Por uma literatura menor*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.

GALLO, Silvio. *Deleuze e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação: um estudo introdutório*. São Paulo: Cortez, 1997.

DELEUZE, G; GUATTARI, F. O que é a Filosofia? Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

